

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO SETOR FLORESTAL NA ECONOMIA BRASILEIRA

Sebastião Renato Valverde

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa
(valverde@ufv.br)

Thelma Shirlen Soares

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa
(thelsoares@bol.com.br)

Rosa Maria Miranda Armond Carvalho

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa
(rosamaria@homenet.com.br)

Paulo Rogério Soares de Oliveira

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa
(paulorsoliveira@bol.com.br)

Resumo

Este estudo teve como objetivo avaliar a participação dos vários setores da economia brasileira, com ênfase no setor florestal, nos indicadores econômicos, PIB, emprego, impostos, salários e balança comercial. A principal fonte de dados foram as Tabelas de Usos e Recursos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para os anos base de 1995 e 1999. Os resultados indicaram que o setor florestal brasileiro contribuiu significativamente para o desenvolvimento sócio-econômico brasileiro e, com exceção do recolhimento de impostos, apresentou grande potencial para induzir o crescimento da economia, por meio de seus efeitos multiplicadores, melhorando o saldo da balança comercial. Assim, confirma-se o quanto o setor florestal é um setor-chave para a economia brasileira, dada a grande relação com os seus fornecedores de matérias-primas e consumidores de seus produtos finais.

Palavras-chave: setor florestal, insumo produto, índice de efeito

Abstract

The objective of this study was to evaluate the share of various Brazilian economic sectors, with emphasis to the forest sector, on the economic indicators, such as the Gross Domestic Product, employment, taxes, wages and trade balance. The analysis of Uses and Resources Tables from the Brazilian Institute of Geography and Statistic (IBGE) were used a principal data source to develop this work. The base year of this study was 1995 and 1999. The results indicated that the Brazilian forest sector contributed strongly to the Brazilian social-economic development. Except for the income taxes, the forest sector showed great potential to induce the economic growth, improving the trade balance. This work confirmed how important the forest sector is to the Brazilian economy, because of the expressive relationship between the raw-material suppliers and the final product consumers.

Key-works: forest sector, input-output, inter-industry linkage.

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO SETOR FLORESTAL NA ECONOMIA BRASILEIRA

VALVERDE, S. R.; SOARES, T. S.; CARVALHO, R. M. M. A.; OLIVEIRA, P. R. S.
UFV, Departamento de Engenharia Florestal

INTRODUÇÃO

O setor florestal, tem se apresentado através das últimas décadas, como instrumento impulsionador do desenvolvimento da economia brasileira. Pode-se constatar sua importância na produção, no emprego, na arrecadação, nas exportações e no pagamento de salários.

Entretanto, mesmo diante de tantas evidências, constata-se que o potencial brasileiro está sub-utilizado, pois a participação do setor florestal na economia brasileira, poderia ser muito mais significativa, algo em torno de três a quatro vezes maior do que os valores que vem apresentando.

OBJETIVOS

Comparar a participação e os impactos que o setor florestal brasileiro proporciona nos indicadores sócio-econômicos brasileiros, tais como PIB, salário, impostos e balança comercial entre os anos de 1995 e 1999.

MATERIAL E MÉTODOS

- ✓ Análises ⇒ Matrizes de Insumo-Produto (MIP) e de Contabilidade Social (MCS).
- ✓ Dados ⇒ Tabela de Usos e Recursos do IBGE.
- ✓ Determinação dos setores chaves ⇒ critérios de Rasmussen - Hirschman, calculando-se os efeitos para trás (*backward linkage*), que determinam quanto um setor demanda dos outros e os efeitos para frente (*forward linkage*), o quanto esse setor é demandado pelos outros.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

- ✓ No ano de 1995 o PIB da economia brasileira, calculado pela conta de produção, foi de R\$646.193.510.000,00. Já em 1999 foi de R\$982.636.250.000,00; apresentando um acréscimo de 52,84%.
- ✓ O setor florestal ocupou o sétimo lugar entre os treze setores analisados nos anos de 1995 e 1999.

O setor florestal foi um dos quatro a apresentar superávit na balança comercial, com o terceiro melhor resultado (Figura 1).

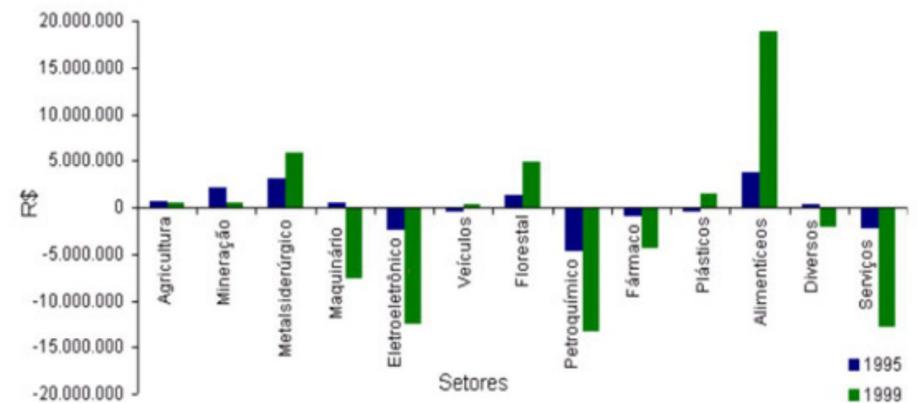


Figura 1. Saldo da balança comercial brasileira, por setor nos anos de 1995 e 1999.

- ✓ O setor florestal apresentou um índice de ligação para trás maior que 1 (um), indicando que esse setor tem uma forte dependência dos demais setores da economia, dos quais demanda insumos. Isto é, tem grande poder de influência sobre os setores situados à sua montante, via demanda de insumos intermediários, significando alto grau de integração intersetorial.
- ✓ Por outro lado, como o índice de ligação para frente foi menor que 1 (um), esse setor tem um pequeno poder de influência sobre os setores situados à sua jusante via oferta de matérias-primas. Mesmo não apresentando um índice de ligação para frente maior que 1 (um), o valor deste índice para o setor florestal ainda foi maior que os valores encontrados para outros setores como veículos e eletroeletrônico.

CONCLUSÕES

O setor florestal brasileiro apresentou importantes contribuições para o desenvolvimento do país nos anos de 1995 e 1999. Através dos parâmetros analisados neste estudo, percebe-se o grande potencial do setor na indução do crescimento econômico do país, seja através de aumentos na produção, na geração de empregos, na remuneração dos salários e capital, no aumento das exportações e na redução nas importações, favorecendo a balança comercial.